



ÁSIA/SÍRIA – Falta água para 90 deficientes muçulmanos socorridos pelos cristãos

Aleppo (Agência Fides) – Noventa deficientes obrigados a fugir do bairro de Cheikh Maksoud, em Aleppo – uma área conquistada nas semanas passadas pelas milícias contra Assad – receberam acolhimento numa hospedaria do Vicariato apostólico de Aleppo, mas agora suas condições estão em risco pela falta de água que se tonou crônica na metrópole martirizada pela guerra civil. “Os deficientes, todos muçulmanos”, refere de Aleppo à Agência Fides o padre David Fernandez, missionário católico do Instituto do Verbo Encarnado, “tiveram que fugir da casa que os abrigava, como fizeram quase todos os habitantes do bairro de Cheikh Maksoud. Procuravam um lugar onde encontrar refúgio, e o Vicariato apostólico colocou à disposição uma residência para estudantes no momento desabitada. Mas agora falta água, aumenta o calor e aqueles pobres deficientes se encontram em graves dificuldades. Muitos são enfermos. Os voluntários que os ajudam passam todo o tempo em busca do indispensável para viver”. Além dos refugiados deficientes na residência estudantil, outros idosos e enfermos, nas mesmas condições, recebem os cuidados das Irmãs de Madre Teresa. “Na tragédia da guerra”, comenta padre Fernandez, “os gestos da caridade aparecem como um dom ainda mais luminoso e comovente”. O missionário confirma à Fides que na semana passada muitos misseis e tiros foram disparados pelas milícias anti-regime no bairro de Sulaymaniyah, onde moram muitos cristãos. O objetivo dos ataques era uma sede do exército governativo, mas vários tiros atingiram casas de civis. Foi danificada também a sede metropolitana sírio-ortodoxa, onde normalmente reside Mar Gregorios Yohanna Ibrahim, um dos dois bispos de Aleppo sequestrados (o outro é o metropolitano greco-ortodoxo Boulos al-Yazigi) há quase 3 semanas e que ainda estão em mãos de desconhecidos. (GV) (Agência Fides 11/5/2013)